

ATA DA DÉCIMA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO PRIMEIRO PERÍODO DE SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE AREIA-PB, NO DIA QUATRO DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZESSETE.

Aos (04) quatro dias do mês de abril do ano de dois mil e dezessete, às dezessete horas, reuniram-se ordinariamente na Câmara Municipal de Areia-PB, os membros do Poder Legislativo local. Efetuada a chamada verificou-se a presença dos seguintes vereadores: Ana Paula Gomes Pereira Gonzaga; Edvaldo Batista de Souza; Francisco dos Santos Júnior; Ivano Cassimiro dos Santos; João Carlos Ribeiro Silva; José Ronaldo Maximino de Souza; Luiz Francisco dos Santos Neto; Nelma Carneiro Cavalcante e Vanilda Honório da Silva. Faltou o vereador João Paulo de Souza Macedo. Havendo quórum regimental o vereador Francisco dos Santos Júnior fez a leitura de uma parte da bíblia (Salmo 91) na abertura dos trabalhos e logo após o Sr. Presidente convidou o vereador José Ronaldo Maximino de Souza para compor a mesa, em seguida autorizou o primeiro secretário a fazer a leitura da ata da sessão anterior que foi aprovada por unanimidade. Dando sequência a sessão foi feita a leitura do Expediente do Dia. Ofício de autoria do Secretário de Administração Sr. Leopoldo Gondim Medeiros encaminhando a esta Casa Legislativa os anexos que compõe o balancete mensal do Fundo Municipal de Saúde referente ao mês de fevereiro/2017 em 12 volumes, 2 caixas. Requerimento n° 08/2017 de autoria da vereadora Ana Paula Gomes Pereira Gonzaga solicitando aquisição de uma cadeira de rodas. Requerimento n° 05/2017 de autoria do vereador Edvaldo Batista de Souza solicitando reforma na Casa Pedro Américo com melhorias. Requerimento n° 05/2017 de autoria da vereadora Nelma Carneiro Cavalcante solicitando

implantação de um posto de atendimentos PSF na comunidade de Pindoba ou implantação de um posto âncora na mesma localidade. Requerimento nº18/2017 de autoria da vereadora Nelma Carneiro Cavalcante solicitando a Secretaria de Agricultura sementes tais como: feijão e milho para serem distribuídos aos pequenos agricultores do nosso município. Dando sequência a sessão foi feita a leitura da Ordem do Dia. Requerimento nº 06/2017 de autoria da vereadora Ana Paula Gomes Pereira Gonzaga solicitando reparos na iluminação pública. Requerimento em discussão, não houve quem quisesse discutir em votação foi aprovado por unanimidade. Requerimento nº 007/2017 de autoria da vereadora Ana Paula Gomes Pereira Gonzaga solicitando a reativação da Feira de Artesanato, Artes Plásticas e Alimentação nas praças José Américo e Pedro Américo e calçadão João Cardoso. Requerimento em discussão, não houve quem quisesse discutir em votação foi aprovado por unanimidade. Requerimento nº08/2017 de autoria do vereador Francisco dos Santos Júnior, solicitando a restauração dos quebra-molas na cidade de Areia. Requerimento em discussão se pronunciou o proponente relatou que, quem o alertou a fazer este requerimento foi o ex vereador conhecido como “Gordo da Batucada”. E ao dar uma volta na cidade observou que nas ruas João Machado, Tristão Granjeiro e na rua ao lado do cemitério praticamente não existem mais quebra-molas, só sabemos que um dia existiu. Assim como também ver que na Jussara é preciso colocar não só quebra-molas, mas como a restauração do calçamento, que já foi solicitado por sua pessoa, pois ao passar é notório que o serviço está mal feito, e está difícil o acesso. Relatou ter recebido uma mensagem de uma moradora da localidade que o informou que tem um filho cadeirante e esta terrível subir com o filho na cadeira de roda naquela localidade. Em seguida se pronunciou o Sr. Presidente disse ser um requerimento de grande importância. E afirmou que o gestor já estar fazendo os reparos no calçamento, onde iniciou pelo bairro Frei Damião e

parabenizou o propositor pelo requerimento. Em seguida como não houve mais quem quisesse discutir o requerimento foi posto em votação e aprovado por unanimidade. Requerimento nº06/2017 de autoria do vereador José Ronaldo Maximino de Souza, solicitando a criação de um restaurante popular para a cidade de Areia. Requerimento em discussão, se pronunciou o propositor disse que se aprovado trará um grande benefício a nossa população, pois de fato já vimos em alguma cidade como João Pessoa e Campina Grande. O qual dar direito de um cidadão almoçar em um restaurante popular, com preço acessível e uma comida de boa qualidade. Em seguida como não houve mais quem quisesse discutir o requerimento foi posto em votação e aprovado por unanimidade. Requerimento nº07/2017 de autoria do vereador José Ronaldo Maximino de Souza, solicitando Plano de Cargo, Carreira e Salário para os profissionais da área da saúde, insalubridade, periculosidade e adicional noturno. Requerimento em discussão se pronunciou o propositor, afirmou ter tido a felicidade o ex vereador Genildo de fornecer este requerimento, como também tem o vereador Francisco dos Santos que já tinha este em sua carta proposta. Afirmou que este requerimento irá ajudar a classe que tanto tem trabalhado e contribuído para nossa população e tanto faz por nossos filhos. Em seguida se pronunciou o vereador Francisco dos Santos informou ter ficado subscrito neste requerimento, pois em sua carta proposta de campanha colocou que iria lutar pela categoria da saúde, para que junto com a categoria e o gestor fosse feito um plano de cargo e carreira. Relatou que os vereadores não podem executar, mas pode cobrar. Em seguida o Sr. Presidente afirmou que poderiam elaborar um requerimento para abranger toda as categorias, ou seja, que incorpore todos os funcionários do município, e parabenizou o propositor. Em seguida se pronunciou o vereador Jorge Eduardo, parabenizou o propositor por esses dois requerimentos importantes para nossa cidade. O requerimento do

restaurante popular, pois como já foi estudante sabe que este requerimento irá ajudar muito os estudantes de nossa cidade, e também a população carente. Afirmou que como profissional da saúde muitas vezes é feito uma especialização e não contam e com este plano de cargo e carreira irá sim contar, e isto é de suma importância para os profissionais, pois irá incentivar que cada um se especialize ainda mais. O vereador Francisco dos Santos disse concordar, pois muitas vezes se especializam, se preparam e não são valorizados. Relatou que sua esposa é presidente da associação dos professores da cidade de Pilões, onde foi elaborado e aprovado recentemente o plano de cargo e carreira naquela cidade. Onde hoje os profissionais passaram a ser valorizados, pois com um projeto deste aprovado quem ganha é a categoria e a população. A vereadora Nelma Carneiro comunicou aos vereadores que este requerimento já existe e é de sua autoria subscrito por todos os vereadores que assim o quiser. Disse que como nesta Casa no expediente do dia é apenas dois requerimentos por sessão, está faltando apenas dar entrada mais o mesmo já existe solicitando o plano de cargo e carreira para os funcionários do município. O Sr. Presidente disse ser importante, porém esses que estão sendo lido e o que já foi aprovado não atrapalha. A vereadora Nelma Carneiro informou que não quis dizer que o requerimento que irá dar entrada nesta Casa irá anular os demais, ele é abrangente. Em seguida como não houve mais quem quisesse discutir o requerimento foi posto em votação e aprovado por unanimidade. Requerimento nº 52/2017 de autoria da vereadora Nelma Carneiro Cavalcante, solicitando recuperação e ampliação do ginásio de esporte Abdias Cananéia da Silva localizado no distrito de Cepilho. Requerimento em discussão. Se pronunciou a proponente afirmou que este requerimento é de suma importância, pois já solicitou em outras legislaturas que este o ginásio passe por uma recuperação, pois não é admissível, uma vez que lá existe banheiros que para as jovens utilizarem é preciso que uma fique na

porta, pois a porta não está em condição, no teto o vento deslocou várias telhas e o portão da frente precisa também ser recuperado. Ou seja, precisa de uma reforma geral. Pediu ajuda aos colegas vereadores pois este local é onde os alunos praticam aula de educação física e o local que os jovens tem para o lazer sendo de suma importância sua recuperação. O Sr. Presidente parabenizou a proponente e disse que há uma possibilidade deste requerimento ser executado, pois esta Casa recebe todos os meses o valor que entra nas escolas municipais para que possam fazer este tipo de trabalho. Afirmou que o valor que a escola Vereador Nelson Carneiro recebe é uma cota bastante satisfatória e é importante procurar o gestor do colégio, uma vez que cada uma escola tem uma gestão para administrar o dinheiro que vem do FUNDEB. Disse ser importante visitar esta escola e mostrar ao diretor este requerimento para juntos verem o que se pode fazer. A vereadora Nelma Carneiro informou que se faz necessário tomar conhecimento em relação a este dinheiro e procurar saber para que ele é utilizado. Disse que seria importante que o Sr. Presidente mudasse as sessões itinerantes para o segundo semestre, uma vez que é mais importante sair uma equipe de vereadores em fiscalização. Para que tenham argumentos, pois esses primeiros seis meses o gestor está arrumando a casa. O Sr. Presidente disse ter 5 itinerantes no mês e o mês de junho tem muito feriado e tem também o recesso desta Casa. Porém qualquer vereador que desejar visitar os colégios municipais o carro da Câmara está à disposição, é só solicitar através de requerimento. Em seguida se pronunciou o vereador Luiz Francisco informou que em relação a este requerimento o ginásio Abdias Cananéia passou por uma reforma no meio do ano passado. Em relação ao dinheiro da escola afirmou que é os 40% que pertencem ao FUNDEB e podem ser gasto dentro da escola, porém existem uns critérios. Disse se irmanar com este requerimento, pois esta quadra é bastante utilizada por alunos e se está faltando estrutura nada mais

justo que cobrar. Em seguida se pronunciou a vereadora Ana Paula, disse concordar com a vereadora Nelma. Entretanto poderiam deixar agendado a ida dos vereadores a esta escola e prepara um roteiro. Em relação ao recurso que é utilizado para este tipo de manutenção, é o PDDE e quem executa é a unidade executora da escola. Disse ser interessante que os vereadores vão nas escolas e peçam a diretora o planejamento que irá ser gasto para terem conhecimento de que forma e para que este dinheiro está sendo utilizado. Afirmou que devem provocar este tipo de diálogo com o pessoal da educação principalmente os diretores de escolas. O Sr. Presidente informou os extratos mensais das escolas municipais. Onde a escola Antônio Pires Bezerra recebeu o valor de R\$ 6.309, a escola Severina Teixeira de Brito Lira R\$ 6.233; Vereador Nelson Carneiro R\$ 70.983. A vereadora Nelma Carneiro disse que existe um conselho que gerencia este recurso. O Sr. Presidente informou que a escola Madre Trautline recebeu o valor de R\$ 14.226 e esteve na quadra de esporte recentemente e viu dois alunos brincando com uma bola feita de sacola plástica e é importante fiscalizar. A APAE recebeu R\$ 1.970; José Rufino de Almeida R\$ 8.055; Maria Emília Maracajá R\$ 8.118; João César localizado no distrito de Muquém R\$ 37.000; a escola do bairro Frei Damião recebeu R\$ 9.811; Pedro Honório R\$ 8.082; José Lins Sobrinho R\$ 50.023; Abel Barbosa R\$ 56.000; Júlia Verônica R\$ 14.256; Álvaro Machado 24.000; Carlota Barreira 24.000; Plínio Lemos R\$ 8.064; Vereadora Nelma Carneiro informou que a escola Plínio Lemos está localizada no distrito de Cepilho e encontra-se fechada, uma escola muito importante, onde alguns funcionários estão trabalhando na cidade e outros foram demitidos. A vereadora Ana Paula informou que no dia 28/12/2016 a escola Nelson Carneiro recebeu o valor de R\$ 70.983 e o dinheiro ainda não foi gasto e no dia 11/01/2017 entrou mais R\$ 10.500 o qual soma ainda com o valor que foi dito nesta sessão, ou seja, tem dinheiro. A vereadora

Nelma Carneiro disse que não podemos falar se não temos certeza, pois é necessário tomar conhecimento, uma vez que este dinheiro vem, mas não sabemos para que o mesmo é utilizado. Afirmou ser de fundamental importância a visita dos vereadores como fiscalizadores. O vereador Francisco dos Santos disse que nessas visitas aos colégios é necessário levar um relatório e o valor que as mesmas recebem para indagar os responsáveis o que foi feito com o dinheiro. Assim como também se faz necessário saber o que está sendo feito com o dinheiro que está vindo para as escolas que estão fechadas. A vereadora Nelma Carneiro informou que a escola Plínio Lemos é da rede estadual. A vereadora Ana Paula afirmou que este dinheiro é para compra de material de limpeza e esses fins. Porém é bom procurar saber se o conselho de educação municipal está funcionando, pois quem tem que fiscalizar isto é o conselho. Mas isto não tira o direito dos vereadores irem a loco fiscalizar o que de fato está acontecendo. O vereador José Ronaldo disse que diante do que foi falado não justifica uma escola faltando telha, lâmpada e até mesmo uma mini reforma, pois o que vem é muito dinheiro e muitas escolas já estão fechadas e é necessário que os vereadores tomem conhecimento do que estão fazendo com o dinheiro que está vindo para as escolas fechadas. A vereadora Ana Paula disse que mais de 5 escolas foram fechadas. Relatou ter estado na escola de Vaca Brava a qual foi reformada no ano passado, mas foi fechada e os alunos que lá estudavam foram estudar na escola Maria Emília Maracajá, uma escola que dá dor, pois na gestão passada não passou por reforma. Onde os alunos saíram de uma escola bem estruturada e foram para uma escola que não tem condições, pois esteve lá na hora da merenda a qual é oferecida no pátio no sol quente, e não tem areia para brincar. O vereador Luiz Francisco disse que os extratos que foram ditos pelo presidente são enviados para Câmara, mas está disponível no site do ministério da educação. Afirmou que antes de fazer qualquer julgamento precipitado é necessário saber onde

foi gasto esses valores, e para isto os balancetes já se encontram nesta Casa, pois o valor que é repassado para as escolas é justamente para mantê-las. Disse não ter olhado o balancete de janeiro porque ainda está olhando os de dezembro de 2016, mas irá olhar janeiro e fevereiro com a mesma rigorosidade que olhou os balancetes da gestão passada. Afirmou que o fato de ter aceitado ser o líder do governo não impede de fiscalizar o poder executivo. Afirmou que não era para ter escolas com problemas estruturais pois na gestão passada quase todas passaram por reforma, umas fazem jus a reforma outros não. Disse que afirma pois fiscaliza e tem provas como é o caso da escola Elídio Pereira onde foi gasto na gestão passada quase R\$ 150 mil em uma reforma, e o que foi feito lá foi um muro muito mal feito, que segundo o diretor não há coluna, pois aproveitaram as estacas de cimento que cercava a escola. Afirmou que se verificar em balancetes que o atual prefeito gastou de forma indevida o dinheiro da educação também irá falar na tribuna e denunciar. O vereador Francisco dos Santos disse que é necessário olhar o balancete, pois se constar que na quadra de Cepilho já houve gasto com portas, com telhas então tem algo errado. Disse que em conversa com o prefeito o mesmo afirmou que deseja ser fiscalizado, uma vez que são muitas pessoas trabalhando para ele, a exemplo que este dinheiro da escola não fica na mão dele e sim de pessoas que tomam conta da escola. Assim como também era o ano passado. Pois só podemos ter certeza quando tiver com comprovantes na mão. Afirmou que tem sim que ir nos grupos e escolas. Em seguida como não houve mais quem quisesse discutir o requerimento foi posto em votação e aprovado por unanimidade. Dando sequência a sessão teve início os Oradores inscritos, se pronunciou a vereadora Ana Paula disse que informação nunca é demais. Afirmou que a lei nº12.527/2011 conhecida como a Lei de Acesso a Informação - LAI, regulamenta o direito previsto na constituição de qualquer pessoa solicitar e receber dos órgão e entidades públicas informações públicas por ele



produzidas ou custodiada. Onde as pessoas podem ter acesso a qualquer tipo de informação pública produzida, custodiada pelos órgãos e entidades da administração pública. Disse que de acordo com o artigo 10 da lei é proibido exigir que o solicitante informe os motivos de sua solicitação. Afirmou que qualquer cidadão pode chegar na Câmara ou na prefeitura e solicitar a informação que deseja. E o Sr. Presidente, o prefeito e os secretários terão obrigação de repassar esta informação. Afirmou que existe um prazo de até 20. Relatou que faz 22 dias que solicitou algumas informações a prefeitura municipal de Areia. Na Secretaria de administração solicitou: Relação de todos os carros do município que estão em funcionamento; a quantidade de motorista por veículo; a relação nominal dos motoristas de cada transporte; a prestação de conta relacionada aos transporte referente a pneus, peças e serviços; relação de todos os contratos existentes junto a secretaria de transporte e do pessoal prestador de serviço haja vista a existência de tais servidores nesta secretaria e contrato e cópia de comodato referente aos transporte doados pelo estado. Solicitou a Secretária de Saúde: relação de todos os PSFs do município que estão em funcionamento; a quantidade de contratos por PSF; quantidade de contratos no hospital municipal de Areia; relação nominal de contratos de cada PSF por função; relação nominal do pessoal de apoio; relação nominal de todos os contratos da ACE e dos ACS e a relação das áreas descobertas no município de Areia; relação nominal da equipe do SAMU; cópia de documentação de capacitação dos condutores do SAMU referente a lei 2.448/2002; cópia da documentação do IPVA atualizado de todos os transporte da secretaria de saúde; relação de todos os contratos existentes junto a secretaria de saúde do pessoal prestador de serviço haja vista a existência de tais servidores junto a secretaria. Na secretaria de educação solicitou. Relação de todas as escolas do município que estão em funcionamento; a quantidade de alunos por escola e nesta a quantidade de

turma e quantidade de alunos por turma; relação nominal de professores de cada escola por disciplina ou turma; relação nominal da equipe pedagógica das escolas; relação nominal do pessoal de apoio; relação das escolas que foram fechadas e quais os motivos do fechamento de cada uma das unidades; relação de todos os contratos existentes junto a secretaria de educação e prestadores de serviço haja vista a existência de tais servidores junto a esta secretaria. Afirmou que até agora não teve nenhuma informação. Disse que existem alguns professores que já foram aposentados neste município e existe uma lista de espera de pessoas que passaram no concurso e até agora não foram chamados, mas que estão sendo substituídos por contratos, e isso é ilegal. Afirmou que se Rogério passou no concurso é direito dele, ser chamado. Informou que irá encaminhar ao ministério público já que não houve boa vontade dos secretários exporem as informações e acredita que irá receber as mesmas, inclusive as do senso que foram feitas em nossa cidade e não foi divulgado. Em seguida fez a leitura de uma carta que recebeu da cidadã Josicleide, mãe de Maria Luiza que tem autismo e surdez, que estuda em campina a dois anos onde a mesma evoluiu bastante. No ano passado o gestor Paulo Móveis deu o carro para que a menina fosse a escola, pois a justiça obrigou a dar o carro e ainda uma ajuda de R\$ 200,00 reais, mas a cidadã não quis a ajuda de custo pois seu marido trabalhava na prefeitura. Porem agora foi procurar o novo gestor e o mesmo disse que não iria dar o carro. A vereadora Ana Paula disse que no ano passado a justiça obrigou a prefeitura a dar o carro, este ano o pai e a mãe estão desempregados, a crianças recebe uma aposentadoria onde gasta o valor de R\$ 250 de medicamentos e R\$ 350 com passagens. Afirmou ser um direito dela, ir a esta escola, pois nenhuma em nosso município está preparada para receber uma aluna deste porte. Até mesmo porque a mesma tinha assistência médica e psicológica na outra escola. Disse que na condição de vereadora irá elaborar um

relatório justificando através da documentação que recebeu e irá levar ao ministério público para que o direito dela seja assistido, já que na gestão passada o ministério público obrigou e deixou um voto de repúdio a esta atitude. Em seguida se pronunciou a vereadora Nelma Carneiro informou ter elaborado um ofício o qual enviou ao secretário de infraestrutura pedindo que providenciasse o quanto antes reposição de lâmpadas no distrito de Cepilho, que estáàs escuras. E está aguardando um posicionamento. Afirmou que ao encontrar com o secretário o mesmo informou que teria que ter um pouco de paciência, pois estava em licitação, mas que iria fazer esta reposição de lâmpadas. A vereadora afirmou que a escuridão é sinônimo de violência e a população está pedindo esta reposição a um bom tempo. Informou ter feito um ofício endereçado a secretaria de agricultura solicitando providencias no que diz respeito a um carro pipa para conduzir agua até Cepilho, pois a população está sofrendo muito com a falta de água, e água é vida, significando providencias urgentes. O Sr. Presidente disse que o problema do transporte desta criança o que está faltando é o espírito de bondade, pois a mesma já estudava em campina grande, e nossa cidade não dispõe de uma professora com especialidade para esta criança. Disse que não irá ficar parado e está disponível a ir junto ao ministério público. Disse que os vereadores devem tentar resolver, pois é só se colocar no lugar do outro para ver como é difícil. Disse que isto é dever e obrigação do poder público resolver. Afirmou que a mãe já esteve várias vezes presente a esta Casa e os vereadores que estavam presente se prontificaram a dar um apoio. A vereadora Ana Paula disse ficar sem entender as coisas da justiça, pois a gestão passada era muito cobrada, pelo ministério público, se faltava uma medicação o promotor dava um prazo de 24 horas para ser resolvido, se faltava um carro era um prazo de meia hora para ser resolvido e não está entendendo por que o caso desta criança ainda não foi resolvido. Sugeriu ao

vereador Luiz Francisco levar esta discussão ao prefeito e saber dele o que o mesmo poderia fazer. O vereador Luiz Francisco disse que iria procurar a secretaria responsável, para saber por que parou e se for o caso ministério público. A vereadora Ana Paula afirmou que na gestão passada foi o carro da ação social, e como o conselho tutelar ainda não disponha de carro no tempo tirava-se um dia para o carro da ação social ir para o conselho, mas agora o conselho tutelar tem um carro, e na época o promotor disse que se não tinha carro era para alugar um táxi. O vereador Luiz Francisco afirmou ser testemunha que este veículo levava está criança a Campina Grande e precisa saber por qual motivo parou, mas na próxima quinta trará alguma informação. Em seguida foi até a tribuna o vereador Francisco dos Santos Júnior disse ficar doído com esta situação, pois os pais da criança já informaram que a menina está evoluindo bastante em Campina Grande, pois a escola estar abrangendo as necessidades da mesma e aqui é algo limitado, pois o professor não tem a qualificação para cuidar da menina. Disse estar presente para falar sobre o projeto dos professores, pois os vereadores foram xingados em redes sociais. Uma vez que no jornal foi dito até o que houve a votação do projeto. Disse que esteve presente em uma reunião da ASSEMA que aconteceu no colégio Santa Rita e ao chegar lá o presidente da ASSEMA o atendeu bem, disse que o vereador poderia falar, mas depois uma pessoa chamou o presidente da ASSEMA por trás de um outdoor que tinha lá e em seguida o mesmo pegou o microfone e disse que não iria dar oportunidade do vereador falar. Relatou ter sido mal-educado, pois levantou e falou mesmo sem ele ter permitido, pois é muito ruim ser julgado por algo que não fez. E na ocasião mostrou aos professores que não foi para discussão nem votação o projeto deles pois os mesmos iriam ter problemas futuro. Pediu que não usassem o fanatismo e sim o direito deles. Afirmou que na reunião a qual não sabe a pauta, a secretaria de educação teve oportunidade de falar umas 4 vezes e o mesmo

foi barrado de falar. Porém depois que os professores viram o projeto, pois o mesmo levou para sua loja e tirou xerox para mostrar aos professores, foi que os mesmos disseram que iriam entrar em um barco furado, que os vereadores não desgraçaram a classe e sim os salvaram. Disse ser muito bom poder esclarecer as coisas. Afirmou não entender por que o presidente da ASSEMA segundo alguns professores estava pegando a documentação dos professores para colocar a prefeitura na justiça em cima desta lei, mas como se a lei não iria mais existir, pois estava sendo revogada. Disse que sua esposa é professora, sindicalista e jamais iriavotar contra os professores. Afirmou ter sido taxado assim como os demais vereadores, como covarde e como burro. Disse estar nesta Casa para fazer a coisa correta. Assim como o vereador Luiz Francisco trouxe um projeto para a área da saúde, o qual o parabenizou e o parabeniza novamente. Pois se for para o bem irão votar. Disse que não esteve nesta reunião para aparecer, nem para fazer politicagem assim como foi dito que o próprio presidente da ASSEMA estava colocando em redes sociais que o mesmo tinha ido para lá fazer politicagem. Afirmou que não é do lado A nem do lado B, e muito menos tem cargo comissionado em prefeitura nenhuma. Disse que foi apenas esclarecer o prejuízo que os professores iriam ter com este projeto. Porém se a categoria disser que mesmo tendo prejuízo quer que os vereadores votem, aí votam. Pois lá na reunião quase nenhum professor sabia do conteúdo do projeto. A vereadora Ana Paula disse ter saído uma notícia no site falando mal dos vereadores. Pediu ao Sr. Presidente que tomasse uma atitude em relação a este site irresponsável que denegriu a imagem dos vereadores, por algo que não cometeram. Disse que muitas pessoas compartilharam esta informação e chamaram os vereadores de burro e incompetentes, e isto machuca pois em nenhum momento quiseram prejudicar a classe. O vereador Francisco dos Santos afirmou que na reunião que teve nesta Casa com o presidente da ASSEMA muitas vezes

questionou ao mesmo se ele havia comunicado aos professores. Afirmou que este site deveria ter vindo escutar os vereadores antes de publicar, para que os vereadores pudessem dar explicação e argumentar e quando as pessoas fossem ler a matéria iria dar mais ênfase e credibilidade ao jornal, assim como iriam ver que os vereadores não eram culpados. O vereador Luiz Francisco disse que não estava presente no dia da polemica deste projeto. Entretanto só o fato de não ter vindo o anexo já é motivo de não colocar o projeto em pauta, outro fato é que o Sr. Presidente tem toda razão pois se o projeto chegou pela manhã tem primeiro que passar pela mesa para aí sim, a mesa decidir se entra ou não naquele momento. Afirmou que o projeto quando for lido tem que ser lido na integra na sessão para livrar o tanto de desentendimento. O vereador Francisco dos Santos disse que quando o vereador Luiz Francisco chegou nesta Casa com o projeto da saúde o mesmo falou com o vereador, com a vereadora Nelma e com o Sr. Presidente para ver o que a categoria ira achar e o mesmo entendeu. Relatou que postou um vídeo do programa que participou e entre tantos comentários, tinha um de um servente de pedreiro, o amigo Branco questionando por que uma lei de 2015 que extinguiu a profissão de servente de pedreiro passou pela Câmara e foi aprovado e a categoria não soube. E por isto a preocupação de sempre convocar a categoria. O vereador Luiz Francisco disse que, pelo que lembra este projeto não passou por esta Casa na legislatura passada, até por que para se extinguir uma função no município é um ato do próprio executivo e o funcionário é remanejada para outra função existente, como foi o que aconteceu com a Telpa pois quando houve a privatização os funcionários do município que lá trabalhavam passou a ser auxiliar administrativo. O vereador Francisco dos Santos disse está apenas falando o que Branco disse. Afirmou que não pode ser contra professor pois sua esposa é professora e gostaria que o salário dos professores da rede municipal fosse de R\$ 10.000 pois ela é professora em

duas cidades municipais e é a mulher que ama. O Sr. Presidente disse que na reunião que teve com o presidente da ASSEMA ficou proposto que o projeto da educação só iria para ordem do dia após o mesmo junto com a categoria estivesse nesta Casa e fosse até a tribuna explicar o projeto de lei em sua íntegra. Afirmou ter ligado e o mesmo disse que iria marcar outro dia, pois o jurídico estava viajando. Informou que as sessões itinerantes serão iniciadas no dia 02/05/2017 em Chã da Pia; 09/05 Usina Santa Maria; 16/05 Muquem; 23/05 Cepilho e dia 30/05 Mata Limpa. A vereadora Ana Paula fez a leitura da informação que foi postado no site e disse que gostaria que o Sr. Presidente convocasse a assessoria jurídica desta Casa e entrasse com um pedido de retratação, assim como gostaria que oficializasse o pedido a ASSEMA através de documento. O Sr. Presidente disse que a documentação já se encontra na mão de Dr. Diogo e está esperando uma posição. Fim da matéria e não havendo mais nenhum assunto a tratar, o Sr. Presidente deu por encerrada a sessão, autorizando o primeiro Secretário a fazer a lavratura da presente ata que depois de lida, discutida e aprovada, vai devidamente datada e assinada.